



Especial Greve

BOCA DE FERRO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESPÍRITO SANTO



Março - 2020 - Nº 1121

***GREVE HISTÓRICA POR UMA LUTA
QUE AINDA NÃO ACABOU!***



EDITORIAL

Liberdade sindical é um direito humano. Greve legítima!

A histórica Greve dos Petroleiros, durante o mês de fevereiro de 2020, mais uma vez colocou em evidência o traço autoritário do Estado, dedicado a proibir o conflito social em lugar de garantir seu desenvolvimento democrático em prol da sociedade.

Às multas milionárias impostas aos sindicatos se somaram às “permissões” para a punição e demissão de grevistas, como se no Brasil o trabalho não fosse livre (Constituição, art. 5º, inc. XIII), e como se a Liberdade Sindical não fosse um direito humano fundamental.

Essa conjuntura adversa somente é possível pelo quadro de um executivo hegemônico pelo fascismo, e que conta com a colaboração, por ação ou omissão, dos demais poderes.

Nesse sentido, vale lembrar a toda categoria que a origem da nossa Greve está no descumprimento de acordos coletivos de trabalho por parte da Petrobrás, Transpetro, ANSA e demais Subsidiárias; acordos que foram firmados no dia 4 de novembro de 2019, no próprio Tribunal Superior do Trabalho.

Além disso, a nossa luta, principalmente a do Sindiquímica PR, é por empregos, e não por planos de “benefícios” para demissões em massa. Afinal, as empresas já estavam em franco descumprimento das condições propostas pelo TST, nas reuniões de 21 e de 27 de fevereiro, pós-greve, punindo e transferindo grevistas de local e de regime de trabalho, por exemplo.

Não podemos permitir que nossos direitos continuem sendo retirados. A recente Greve Nacional dos Petroleiros apontou um caminho de união, de força e de perseverança. Nossa greve já é vitoriosa, por demonstrar que os trabalhadores podem e devem lutar por seus direitos, pelo direito ao trabalho digno. Seguimos com as negociações, cumprindo com o que foi acordado junto ao TST, e que nos motivou a encerrar a greve.

Vamos seguir em frente!



VALNÍSIO HOFFMANN
Coordenador Geral Interino
do SINDIPETRO-ES

5,3 mil trabalhadores

Foram demitidos da Petrobrás, somente no primeiro ano do Governo Bolsonaro. O que corresponde a 8,5% do quadro de funcionários da Estatal. E a expectativa é que novos cortes sejam feitos neste ano, com o avanço dos Programas de Demissão Voluntária (PDVs). Dos 3.294 empregados inscritos nesses três programas, 995 deixaram a Petrobrás em 2019. Ainda há ao menos 2,3 mil inscritos por se desligar.



Começo de tudo

Nacionalmente, nossa greve começou no dia 01 de fevereiro. Em nosso Estado, iniciamos a movimentação no dia 03, segunda-feira, paralisando as atividades na sede administrativa da Petrobrás em São Mateus, a Base 61. Unidade que será fechada, pela Estatal, provocando a demissão de 400 trabalhadores terceirizados e a transferência obrigatória de 100 trabalhadores próprios. A saída de São Mateus causará danos a milhares de famílias, vai impactar alguns serviços da cidade e interferir diretamente na economia do município.



Protesto em Vitória

O dia 05 de fevereiro foi de protesto e engajamento, em Vitória. Foram entregues cupons de desconto de gasolina, em frente ao EDIVIT, sede da Petrobrás na Capital. O Sindipetro-ES distribuiu cupons com descontos de R\$ 40 para abastecimento de combustível, sendo R\$ 2,00 por litro de gasolina. O ato nos ajudou a apresentar os objetivos da nossa greve e a apresentar as condições adotadas pelo nosso país com essa política de preço abusiva dos combustíveis.



Apoio Nacional

No dia 10 de fevereiro, segunda-feira, os companheiros que desembarcaram das plataformas de Roncador e de Albacora se juntaram ao movimento de greve, no Espírito Santo. Petroleiros, de todo o país, se unindo à luta em defesa dos empregos e em defesa do Brasil.

CONTEÚDO INTERATIVO



P-58 e TABR aderem à greve

O dia 11 de fevereiro foi marcado por duas conquistas importantes, para o fortalecimento da Greve Nacional dos Petroleiros. A adesão ao movimento por parte dos trabalhadores responsáveis pela segunda maior produção de óleo, por dia, no Brasil, a plataforma P-58; e a paralisação dos petroleiros que atuam no Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR), em Aracruz. Além dessas unidades, até o dia 11, as adesões no Espírito Santo somavam o Terminal Aquaviário de Vitória (TEVIT), a Unidade de tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), em Linhares, e a sede administrativa da Base 61, em São Mateus.

CONTEÚDO INTERATIVO



Gás a Preço Justo



Nosso movimento também foi de vender gás a preço justo! Depois de realizar a ação em São Mateus, foi a vez de levar o protesto para Vitória. No dia 19 de fevereiro, nossa ação solidária, feita graças à contribuição de petroleiros, garantiu que a população tivesse acesso ao botijão de gás de cozinha por apenas R\$ 40,00. A diferença do preço de mercado custeada pelos petroleiros capixabas, responsáveis pela atividade. A ação contou com muitos apoiadores e tivemos a presença em massa de toda a imprensa capixaba para a cobertura.

Companheiro da Fafen-PR



O dia 17 de fevereiro foi inesquecível. Recebemos no EDIVIT o companheiro Mario Celso Alves, da Fafen Paraná, onde mil trabalhadores foram demitidos em massa. Ele veio se somar à luta dos petroleiros capixabas, que mostrou unidade e coragem nessa greve histórica da categoria.



P-57 reforça a luta

Mais uma emocionante adesão à greve aconteceu no 13º dia de greve nacional, com os companheiros da P-57 aderindo ao movimento e contribuindo para que a luta fosse fortalecida.



Suspensão da Greve

No 20º dia de greve, exatamente no dia 20 de fevereiro de 2020, a categoria decidiu por suspender o movimento. A assembleia foi no antigo Aeroporto, com os petroleiros aprovando a suspensão provisória da greve. Entretanto, é sempre importante lembrar que o movimento não vai parar. Seguimos de olho na Petrobrás e sempre preocupados em proteger nossos direitos!

Melhores momentos

Clique aqui e veja mais registros da greve no nosso site:



www.sindipetro-es.org.br



Conteúdo interativo. É só clicar!



CONTEÚDO INTERATIVO





Cibeles, Deyvid, Tadeu, Silva e Ademir (Comissão Permanente de Negociação da Fup) são exemplo de coragem e determinação: eles ocuparam a sala de reuniões do Edise, no RJ onde permaneceram por 20 dias, até a greve ser suspensa.

A luta pelos direitos continua



No dia 03 de março, em assembleia geral realizada pelo Sindiquímica-PR, os trabalhadores da Ansa/Fafen, subsidiária da Petrobrás, decidiram por maioria aceitar a proposta de pacote de benefícios imposta pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra, e pela diretoria da Estatal.

Não foi uma decisão fácil. Mas diante das ameaças de seguir as demissões sem acor-

dos e impedindo qualquer mínimo avanço nas negociações, a fábrica de fertilizantes (Fafen-PR) será fechada. Como foi decidido, tanto a FUP quanto os Sindicatos decidiram apoiar a decisão dos trabalhadores da Fafen-PR, visto que o movimento lutava, em especial, por eles; cabendo a eles avaliar qual seria o novo cenário de luta.

“Infelizmente, esta foi uma assembleia muito triste para nossa categoria e muito

triste para os petroquímicos. Não foi uma decisão que expressou a vontade da maioria da categoria. Viemos com proposta pronta do TST e não foi sob crivo da negociação: foi sob o crivo da ameaça. Nosso próximo passo é orientar os trabalhadores e também cobrar da empresa aquelas propostas de auxiliar na recolocação dos trabalhadores que havia prometido”, analisou o dirigente do jurídico do Sindiquímica-PR Reginaldo Lopes.

Durante a assembleia, não foi rara a voz embargada de quem discursou e de trabalhadores indo às lágrimas com a situação de desemprego que se concretiza com a decisão equivocada da direção da Petrobrás de sair do mercado de fertilizantes e de não absorver a mão de obra em outras unidades da empresa que carecem de pessoal. E o Sindipetro-ES entende que toda a categoria sente o peso dessa decisão por parte dos companheiros da Fafen-PR. Não é fácil seguir na luta. Mas é preciso!

Negociações

Realizamos duas reuniões junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), parte das negociações para a suspensão da greve. Nesse acordo, ficou garantido que a Petrobrás deve cancelar as advertências dadas pela empresa aos trabalhadores, por aderirem à greve; assim como manter as férias que haviam sido adiadas por conta da paralisação. Além disso, o desconto sobre os dias parados será repostado, metade em dinheiro e a outra metade em com-

penção com horas extras, em até 180 dias. Sobre as multas aplicadas pelo TST à FUP e aos Sindicatos, o valor final caiu de R\$ 58 milhões para R\$ 2,5 milhões.

Além disso, o acordo fechado junto ao TST ainda prevê o prazo de 25 dias para que a Petrobrás aprove, junto com os sindicatos, uma nova tabela de turnos, além de discutir, posteriormente, a revisão do intervalo entre jornadas de trabalho. Desde o dia 11 de março, FUP e Petrobrás retomaram a mesa para negociar a situação do Relógio de Ponto e Interstício. Os

relógios de ponto estão mantidos, como ficou acordado no TST (no dia 27 de fevereiro); porém, a gerência se comprometeu a fazer um levantamento do tempo de percurso x tempo de passagem de turno. Os demais pontos de pauta ficaram para o próximo encontro. Afinal, com medo de novos protestos, a Petrobrás alugou uma sala, fora de seus prédios administrativos, para realizar a reunião. Como o espaço era alugado, a reunião teve que ser encerrada sem que fossem finalizados todos os itens da pauta.

EXPEDIENTE

Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT
www.sindipetro-es.org.br - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.

Sede Vitória - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, vitoria@sindipetro-es.org.br
Escritório São Mateus - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, saomateus@sindipetro-es.org.br
Escritório Linhares - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, linhares@sindipetro-es.org.br
Comunicação e Imprensa - (27) 99508 0399, imprensa@sindipetro-es.org.br Textos - Maurílio Mendonça - Registro profissional: 1873-ES
Editoração - Luciana Brício Pulso Conteúdo LTDA (27) 3207-5864, pulso@pulsocomunicacao.com - Jornalista responsável - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP

